

ATA da Reunião do Comdema
05.08.2025

Sob a coordenação de Bruno Felipe Gonçalves, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente, reuniram-se em sessão ordinária e presencialmente os seguintes membros e convidados do Comdema: Tati, Catalina, Camila, Cássia, Lucas, Marco, Maíra, Petronilha, Jaques, Silvia, Nelise, no dia 05/08/2025, às 17:00 horas, conforme convocação via grupo de whatsapp. Foram tratadas as seguintes pautas:

1. Aprovação da Ata da Reunião de 24 de junho de 2025. 2. Chamamento para instalar Biodigestores 3. Eco ponto Municipal - Andamento 4. Projetos FEHIDRO - Novo Pleito 5. Educação Ambiental - Centro de Reciclagem 6. PIs sobre Consórcio - 7. Outros Assuntos

1. Ata 24/07 aprovada.

2. Chamamento para instalação de biodigestores. São 29 inscrições confirmadas. O objetivo era 75 (preferencialmente por Cantagalo), mas não há quorum. Especulou-se as razões e aventou-se estratégias para convocar a população a aderir. Por ser pré-requisito o CAR parece ser um gargalo, mas, segundo Bruno, os interessados que não tiverem podem providenciar no momento mesmo da inscrição. Questiona-se se os biodigestores podem ser instalados em zona urbana (visto que o car normalmente é exigido para zoneamento rural). Bruno confirma que sim, o car é sempre um pré-requisito.

2 estratégias foram aventadas:

(i) A aproximação da população - Petronila diz que, por ter acesso direto ao padre Ronaldo, pode levar para que ele divulgue na Missa Novena, quarta-feira, 07 de agosto e na festa do dia 15 de agosto. Para tanto, a **prefeitura ficou de providenciar material informativo**.

(ii) convocar presencialmente nos bairros - neste caso, por igualdade de condições, se a prefeitura for em um, deverá ir em todos. Neste caso, juntar todos os interessados e fazer um mutirão para tirar o CAR de cada um.

3. Reestruturação do eco ponto municipal (em andamento)

Aguardando as câmeras. É informado que o espaço vai ser fechado, com horário reduzido. Bruno se encarregará da separação básica e Kleber da mais fina (decisão provisória). Cata pergunta dos panfletos e placas informativas. Segundo o secretário, estes serão providenciados. Também foi informado que não haverá mais recepção de rejeito neste espaço, que tal lixo será encaminhado diretamente para o aterro em Tremembé. Novamente, Bruno diz considerar este espaço como articulador das questões ambientais, uma oportunidade de se fazer educação ambiental direta e sistematicamente. Quem descartar de maneira irregular terá punição com base na lei do Descarte irregular (fundamento que vai permitir multar). Data prevista - 30 de agosto, Catalina sugere que seja feita propaganda no espaço na feira do VS em setembro (18, 19 e 20).

4. Projetos Fehidro

Novamente, a SAMA apresentou projetos para melhorar infraestrutura em cursos d'água (pontes em aduelas no Ribeirão do Monjolinho, Rio do Torto e Ribeirão do Quilombo) e para mapear possíveis áreas suscetíveis a erosão e deslizamento no bairro do centro.

Jaques comenta projetos apresentados por outras entidades (compostagem pela ONG 5 Elementos e outra de reflorestamento de mata ciliar, sem maiores detalhes). Catalina pergunta sobre a continuidade do projeto Caminho das Águas. Jaques diz que não vai haver pois não tem produto conclusivo ainda. Catalina pergunta, então, qual é o produto dos 5r's que ainda está em execução. Jaques responde que educação ambiental é difícil de medir.

5. Educação ambiental.

Bruno mostra foto da empilhadeira em funcionamento no centro de triagem, por fim! Bruno pede ajuda para elaborar o termo de referência para a educação ambiental vinculada ao Centro de Triagem. A verba destinada para isso é de 50mil. Vai ser para crianças, adultos, educação continuada? Interessante levar os adultos com as crianças. Jaques dá a ideia de mostrar como é prejudicial fazer a separação de maneira equivocada. Catalina dá a ideia de fazer "Fab Labs" ou Space Makers (espaços que promovem a cultura do "faça você mesmo") com várias materialidades. Transformar, recuperar, criar... em um espaço disponibilizado para tanto, que torne atrativa a atividade em família. A educação ambiental derivaria da atividade. Bruno aventa a possibilidade de se fazer uma oficina por mês, e afirma que agora o importante é sensibilizar o maior número de pessoas. Surge a questão se as escolas vão - e como - participar. Bruno pede para que todos apresentem suas ideias e, assim, para que ele possa se organizar com João Pedro.

6. outros assuntos

Em primeiro lugar é discutida a poda bruta de árvores. O exemplo dado é o de dois ipês branco adultos no estacionamento do Simpatia. Bruno diz que a prefeitura não estava sabendo e não é responsável pela poda. Terá sido a Elektro? Afirma-se que a Elektro terceiriza as podas, e que já têm ação civil contra a empresa. Lucas diz que há, inclusive, uma ação da Fundação Florestal. Também diz que para levar para a justiça é necessário materialidade (uma foto ou similar) que comprove o envolvimento da empresa.

Lucas abre um parêntese para informar que há 2 vagas para brigadistas pelo ICmbio e que a formação será na semana seguinte. Também informa que no dia 21 haverá reunião do Conselho Consultivo do MONa.

Em seguida, Lucas faz menção a um problema no Caminho da Fé (subida para luminosa, chegando no asfalto). Alguns peregrinos cozinham com fogo e deixam muito lixo no local. Também em ocasiões utilizam velas. Pede ajuda para a prefeitura para uma ação de conscientização nesse mês de alta frequência. Bruno diz que não tem agenda. Lucas menciona que irão providenciar (com a ajuda do Eduardo Bracher) placas informativas, banners.

Último assunto foi o do Consórcio

Maíra informa o conselho sobre sua participação na última reunião do Consórcio. Disse que levou e trocou ideias sobre os novos municípios que ainda têm inseguranças, incertezas e disse que pediu uma conversa do diretor com o Comdema, conversa que não houve anteriormente. Jaques endossa dizendo que a lei municipal do Comdema, de 2015, diz que todo tema ambiental deve passar obrigatoriamente pelo Conselho. Os membros protestam dizendo que a prefeitura não dá a mínima ao seu Conselho Consultivo.

A legislação ambiental que o Consórcio disponibilizou (há críticas de que teria sido um copy paste) já está sendo analisada na Câmara, sem passar pelo Conselho. Jaques diz que, por exemplo, as movimentações de terra estão incluídas, porém não disciplinadas (mesmo tendo um PL sobre o tema

elaborado pelo Comdema). Maíra diz que o diretor do Consórcio viria para responder nossos questionamentos. Todos pedem ao Bruno que fale com o prefeito e peça uma reunião extraordinária prévia a esse encontro.